



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**

**VIDA DE
CIRCO**

**DE CORPO
E ALMA**

CLIPPING



04 de
MAIO
2022

REPÓRTER 70

> DECISÃO REFLORESTAMENTO

A empresa Novacon Reflorestamento, Indústria e Comércio de Madeiras, com sede no município de Tomé-Açu e que atua com exploração de madeira na região sudeste do Pará, foi sentenciada pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA) a realizar o reflorestamento da área explorada com a recomposição “in natura” dos danos ambientais causados à região, além do pagamento dos preços públicos pela exploração florestal feita pela empresa, e ainda indenização por danos morais causados à coletividade em razão do passivo ambiental deixado.

UNÂNIME

Mediante apelação da empresa, a 1ª Turma de Direito Público do TJ-PA foi unânime ao manter a decisão, que teve como relatora a desembargadora Ezilda Pastana, em sessão acompanhada pelo procurador Waldir Macieira, e presidida pelo desembargador Roberto Moura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MINISTÉRIO PÚBLICO

Concurso terá quase 100 vagas a mais

AMPLIAÇÃO - Inicialmente estavam previstas 74 vagas, porém novos cargos foram inseridos no certame

"Certame, que será realizado ainda neste ano, ofertará um total de 169 vagas"

O concurso do Ministério Público do Pará (MPPA) terá quase 100 vagas a mais do que o divulga-

do inicialmente. Ontem, 3, o MPPA informou que serão inseridos mais 95 cargos para servidores. O certame, que será

realizado ainda neste ano, ofertará 169 vagas para cargos de nível médio e superior de escolaridade, além de forma-

ção de cadastro reserva. Com o aumento, o MPPA irá abranger todos os cargos vagos na instituição atualmente.

O pedido da Comissão do Concurso foi acatado pelo Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., e aprovado pela Con-

sulplan - Empresa responsável pelo certame. Inicialmente estavam previstas 74 vagas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****CONCURSO**

O Ministério Público do Pará (MPPA) divulgou, ontem, o aumento na quantidade de vagas para o sexto concurso público de servidores, previsto para este ano. Agora, serão 169 vagas para os níveis médio e superior, mais cadastro de reserva. Com esse aumento, o MPPA irá preencher todos os cargos vagos na instituição atualmente. O pedido da Comissão do Concurso foi acatado pelo procurador-geral de Justiça, César Mattar Jr., e aprovado pela empresa responsável pelo certame. Inicialmente estavam previstas 74 vagas; ou seja, foram inseridos mais 95 cargos.

SENTENÇA

O advogado Raimundo Nonato Lima, 60 anos, foi condenado a sete anos de prisão e seis meses de reclusão em regime semiaberto e 50 dias de multas pelo acidente que causou a morte do vendedor de pamonha Emerson de Oliveira Cardoso, 24 anos, em setembro de 2019 em Santarém. O juiz Alexandre Rizzi, titular da 1ª Vara Criminal de Santarém, substituiu a pena de reclusão por penas restritivas de direito: prestação de serviços à comunidade ou entidades públicas e uma indenização no valor de R\$ 359.280,00 (corrigida chega a R\$ 436 mil) à família da vítima.

LINHA DIRETA

De acordo com o mapa da judicialização da Saúde divulgado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, entre 1º de janeiro de 2021 e 19 de abril deste ano, foram gerados 3.555 novos processos relacionados à área e emitidas 3.740 sentenças.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO COALHADO OITO PRESOS EM TRACUATEUA

Policiais civis cumpriram mandados no município e também em Bragança. Suspeitos teriam participação em diversos crimes envolvendo revenda de veículos



Documentos e objetos apreendidos durante a operação. Bando "legalizava" veículos furtados e os revendia
FOTO: DIVULGAÇÃO

SEGURANÇA

J R Avelar

A Polícia Civil do Pará, através da Delegacia de Tracuateua, na região nordeste paraense, com apoio da 6ª RISP, Superintendência Regional da Zona

Bragantina e Divisão de Polícia do Interior, deflagrou, ontem (03), a operação "Coalhado", prendendo oito suspeitos.

As pessoas presas estavam indiciadas em vários crimes como adulteração de sinal identificador de veículos automotores, falsidade de documentos públicos e particulares, receptação qualificada, estelionato, entre outros.

Também integravam uma associação criminosa que tinha base no município de Tracuateua.

O delegado Luiz Guilherme, responsável pela operação, informou que as investigações policiais apontaram que o grupo criminoso já atuava há alguns anos naquela cidade, operando de forma integrada com outros membros do bando.



Um dos suspeitos presos durante a operação da Polícia Civil
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Motos apreendidas durante a ação. Um total de 31 policiais civis participaram da operação nos dois municípios. Justiça deferiu os pedidos de mandados de prisão, de buscas e de apreensões
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os presos foram identificados como Robson de Sousa Leite, João Felipe Costa Leite, Miguel Costa Leite Filho, Antonio Leite Machado, Dheyson Leite Melo, Eliaquim Pinheiro Cassab Junior, Adriano Galdez Furtado e Lucinildo de Aviz dos Santos.

O "modus operandis" da quadrilha consistia nas aquisições de veículos provenientes de roubo ou furto. Em seguida, passavam a adulterá-los a fim de torná-los "clones", sendo que depois elaboravam e encomendavam documentos falsos para dar aparência de legalidade ao ato criminoso.

Na fase final, eles revendiam os veículos a terceiros, utilizando anúncios em plataformas digitais, como redes sociais. Segundo o delegado, os compradores, a maioria de "boas-fés", certamente teriam dores de cabeça no futuro, caso os veículos fossem apreendidos em fiscalizações de trânsito e policiais.

A OPERAÇÃO

Foram feitas investigações e diligências que culminaram com solicitações, na justiça, de mandados de prisões e buscas e de apreensões, todas deferidas.

Durante a operação foram cumpridos oito mandados de prisão preventiva, sendo sete em Tracuateua e uma em Bragança, e nove buscas e apreensões domiciliares, sendo oito em Tracuateua e uma em Bragança.

Foram apreendidos diversos documentos, tais como notas fiscais e Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV), além de oito motocicletas e dois carros.

Durante o cumprimento dos mandados nas casas dos alvos, a Polícia Civil fez a apreensão de um revólver calibre 38 com quatro munições e uma arma de fogo modificada com duas munições calibre 380, sendo seus donos autuados em flagrante pelo crime de posse ilegal de arma e munição.



No total, foram mobilizados 31 policiais civis e 8 viaturas. A polícia informou que um dos alvos, Natanael Rosa Gomes, suposto autor central de ações do grupo, tinha prisão em seu desfavor, mas foi vítima

de homicídio no início do mês passado.

NOME

O nome da operação remete à parte central da organização criminosa, que pertenceria à família Leite. O "leite coalhado" é aquele que passou por um processo de fermentação e coagulação, não estando próprio ao consumo, assim como eram os veículos dos investigados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RECEPÇÃO E DROGAS SUSPEITO É PRESO BANNACH

Um homem, cujo nome não foi revelado, foi preso por estar com uma carretinha que estava com registro de furto. No local em que ele estava, e que seria de um conhecido, foi encontrado 1kg de maconha

ABORDAGEM

J R Avelar

Uma guarnição do 17º Batalhão, na viatura 1707, com o sargento Ricardo e cabo Sérgio, se encontrava em ronda na área rural do município de Bannach, na região Sul do Estado, quando avistou uma embarcação sendo transportada em uma carretinha, com as características de um veículo com registro de furto há alguns dias no município de Pau D'Arco.

A situação suspeita levou à abordagem do veículo, e um homem que se encontrava no comércio onde estava o mesmo informou ser o dono da embarcação, apresentando a documentação.

Quanto à carretinha, o mesmo informou que a havia comprado há uma semana. Foi realizada a consulta pelo aplicativo, onde foi constatado que a carretinha estava com registro de furto ocorrido na cidade de Pau D'Arco.

O homem também informou que o comércio em que estava o veículo era de um conhecido e que ele só estava tomando conta. Diante da tutela do local, foi perguntado ao mesmo se havia mais algo ilícito naquele lugar, havendo a negativa.

O homem se mostrou nervoso, o que levou a guarnição, com sua autorização, a uma revista, sen-



A carretinha foi furtada em Pau D'Arco. Abaixo, os tablettes de maconha. Policiais desconfiaram do nervosismo do homem e logo acharam a droga
FOTOS: DIVULGAÇÃO

do que no quintal da residência foram encontrados dois tablettes de aproximadamente um quilo de maconha.

Diante dos fatos, foi dada voz de prisão ao homem, que não teve o nome revelado, e o mesmo foi conduzido até a delegacia de Polícia Civil de Rio Maria para os procedimentos de flagrante por recepção e tráfico de drogas.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIME FOI EM OUTUBRO DE 2021

PRESO AUTOR DE FEMINICÍDIO

Policiais civis conseguiram localizar o endereço onde o criminoso se escondia, em Belém. Ele também responde tentativa de feminicídio contra uma ex-companheira



Dilene Alves da Silva foi assassinada com onze facadas
FOTO: DIVULGAÇÃO

PRISÃO

J R Avelar

Foram cinco meses de intensas investigações para a Polícia Civil do Mosqueiro prender o autor de um crime de feminicídio ocorrido em outubro do ano passado. O acusado foi alvo da operação Afroditte, comandada pelo delegado Heitor Magno, diretor da Seccional Urbana do Mosqueiro.

Segundo o inquérito policial concluído e enviado à justiça com pedido de prisão preventiva, Claudenor Sobral da Silva matou a companheira Dilene Alves da Silva com onze facadas, segundo o laudo necroscópico do Instituto Médico Legal Renato Chaves.

Desde o dia do crime, Claudenor Sobral da Silva passou a se esconder em vários locais, certamente acobertado por familiares. Julgando que o caso estava em "banho maria", o homem resolveu dar as caras, sendo visto entrando na casa da mãe, no bairro da Cremação.

A informação foi repassada ao delegado Heitor Magno e ontem (03), na companhia do delegado Fábio Coutinho, investigadores Marcelo Cunha (chefe de operações), Rober-

to Chaves, João Oliveira, Mauro Magalhães, Fátima Barros, José Oscar e motorista policial Robenilson Freire, o mesmo se deslocou de Mosqueiro até o bairro da Cremação para prender o feminicida.

Com o mandado de prisão nas mãos, os policiais civis cercaram a área na tentativa de impedir qualquer tipo de fuga de Claudenor Sobral da Silva. No local onde ele estava escondido funciona uma cooperativa. A princípio, as pessoas que lá estavam negaram a presença dele, mas com o mandado em mãos os policiais entraram no local e, após uma procura intensa, verificaram uma situação anormal no forro da associação.

Com a devida cautela, um dos policiais, com um escada, subiu encontrando Claudenor Sobral da Silva escondido no local. Ele recebeu voz de prisão e o presidente da cooperativa e a mãe do preso foram conduzidos para prestar esclarecimentos na Polícia Civil.

Contra Claudenor Sobral da Silva, além do feminicídio contra a companheira Dilene Alves da Silva, existia também em aberto um mandado de prisão preventiva por tentativa de feminicídio onde o mesmo desferiu sete facadas contra outra ex-companheira no bairro do Aurá.



Claudenor Sobral da Silva passou a se esconder após o crime, mas foi localizado pela Polícia Civil
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Concurso do Ministério Público terá quase 100 vagas a mais

Inicialmente estavam previstas 74 vagas; mais cargos foram inseridos no certame

Emilly Melo

03.05.22 13h39



Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

O concurso do **Ministério Público do Pará (MPPA)** terá quase **100 vagas a mais** do que o divulgado inicialmente. Nesta terça-feira (3), o MPPA informou que **serão inseridos mais 95 cargos para servidores**.

VEJA MAIS



PGE deve publicar edital de novo concurso ainda em maio



Pará tem mais de 560 vagas em concursos públicos



Oportunidade: IBGE abre processo seletivo com 107 vagas em nove estados

O certame, que será realizado ainda neste ano, ofertará **169 vagas para cargos de nível médio e superior** de escolaridade, além de formação de cadastro reserva. Com o aumento, o MPPA irá abranger **todos os cargos vagos** na instituição atualmente.

O pedido da Comissão do Concurso foi acatado pelo Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., e aprovado pela Consulplan - Empresa responsável pelo certame. Inicialmente estavam previstas **74 vagas**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Advogado que atropelou e matou vendedor de pamonha na BR-163 é condenado pela justiça de Santarém

O caso aconteceu em setembro de 2019 no bairro Esperança

Andria Almeida

03.05.22 17h24



Forúm de Santarém (Andria Almeida)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

Advogado denunciado por atropelar e matar um vendedor de pamonha em setembro de 2019 na Rodovia Federal Santarém-Cuiabá (BR-

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

163), em Santarém, no oeste do estado, **foi condenado pela justiça a 7 anos e 6 meses de prisão em regime semiaberto**. Como o crime foi culposo, a **pena foi convertida e ele terá que pagar uma indenização de quase R\$ 360 mil à família da vítima**.

A decisão foi proferida na terça-feira (3) pelo juiz titular da 1ª Vara Criminal de Santarém, Alexandre Rizzi. Segundo a sentença, a pena restritiva de liberdade foi substituída por penas restritas de direito, entre elas estão: pagamento de indenização à família da vítima, no valor de R\$359.280,00, equivalente a 360 salários mínimos vigentes na época do ocorrido. Se o valor não for pago, os bens do advogado serão leiloados para que a família da vítima receba a indenização determinada; além disso o réu deve prestar serviços à comunidade equivalente a 25 mil horas por ser proporcional à quantidade de pena fixada.

Ainda de acordo com a sentença "não restam dúvidas no tocante a autoria do crime, uma vez que de maneira voluntária, o réu conduziu a caminhonete sob a influência de álcool e culposamente, devido a sua diminuição de reflexo e acentuada liberação de freios inibitórios inerente ao consumo de álcool, deu ensejo a morte da vítima."

A decisão reitera, portanto, que "não há motivos para prosperar o pedido de defesa no que tange a absolvição do réu, muito menos a desclassificação do §3 do Art. 302 do CTB." O trecho em questão do Código de Trânsito Brasileiro classifica como homicídio culposo o agente que conduzir o veículo automotor sob influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência. A pena máxima de 8 anos e a suspensão ou proibição do direito de dirigir.

Além da condenação, o advogado Raimundo Nonato Amaral Lima, de 60 anos, teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa por um prazo de 3 anos e 6 meses. O réu recebeu pena máxima. A decisão ainda cabe recurso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Relembre o caso

O acidente que matou o vendedor de pamonha, Emerson de Oliveira Cardoso, que tinha 24 anos, aconteceu na noite do dia 1º de setembro de 2019 na Rodovia Santarém-Cuiabá, no bairro Esperança.

No momento do acidente, a vítima trabalhava no acostamento da rodovia, quando foi atingida em cheio pelo veículo conduzido por Raimundo Nonato, chegando a ser arremessada em uma distância de aproximadamente 20m do local de onde estava. O advogado ainda atingiu a estrutura do semáforo e um veículo que passava.

O advogado, que segundo populares, estava visivelmente embriagado e foi preso em flagrante por homicídio culposo e encaminhado para 16ª Seccional da Polícia Civil de Santarém. Na época, ele foi solto após ser arbitrada uma fiança no valor de R\$100 mil.

A defesa do advogado não foi localizada para falar sobre a decisão e nem se vai recorrer.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Homem é condenado a mais de 17 anos de prisão por agredir, estuprar e torturar a ex-namorada

Alex Carneiro dos Reis Borges teria tido um ataque de fúria ao quebrar a clínica da então companheira e praticar as ações criminosas, em São Miguel do Guamá

O Liberal

04.05.22 11h14



Jackeline Queiroz foi submetida a uma verdadeira sessão de terror, segundo o magistrado que condenou o réu Alex Carneiro dos Reis Borges (Reprodução)

Curta a nossa página e veja mais notícias como essa!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O réu Alex Carneiro dos Reis Borges foi condenado a 17 anos, oito meses e 15 dias de prisão em regime inicial fechado, além de dois anos e seis meses de detenção e ao pagamento de 240 dias-multa, pelos crimes de violência doméstica contra a mulher, tortura e estupro. A vítima é a ex-companheira do acusado, Jackeline Cardoso de Queiroz. A decisão é do juiz titular da Comarca de São Miguel do Guamá, Sávio José de Amorim Santos.

De acordo com os autos, o acusado, no dia 23 de abril de 2021, na Clínica de Estética Avançada, localizada no município, submeteu a vítima por cerca de três horas — das 19h às 22h — a intenso sofrimento físico e psicológico. O inquérito policial aponta que o réu teve um ataque de fúria e destruiu toda a clínica, de propriedade de Jackeline. Enquanto ele quebrava os móveis e aparelhos do estabelecimento, teria se armado com um martelo e uma faca e violentado a vítima psicologicamente, obrigando-a a falar só quando ele autorizava.

Ainda segundo o processo, a sessão de terror continuou com o réu praticando violência física contra a sua então namorada. Em uma dessas investidas, o acusado desferiu socos nos lábios e uma martelada na cabeça da mulher, que numa tentativa de se defender, colocou o braço à frente e o golpe acabou atingindo em cheio a sua mão. O homem ainda cortou o cabelo da vítima com a faca que portava.

Mesmo nessas condições, sem possibilidade de qualquer resistência por parte da vítima, o acusado ainda a obrigou a manter relação sexual com ele. O réu Alex Borges e a vítima Jackeline de Queiroz namoraram por dois anos antes do crime ser cometido.

“A culpabilidade do réu foi acima do normal para os delitos praticados, uma vez que a ofendida foi obrigada a presenciar a destruição completa de sua clínica de estética; coagida pelo réu, que portava uma faca e um martelo, por cerca de 3h, foi xingada, ameaçada, lesionada e humilhada, numa verdadeira sessão de terror, tendo que suportar a dor física e mental de ter o seu cabelo cortado à faca

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e, mesmo depois de involuntariamente ter se urinado e defecado pelo estado de pânico que foi subjugada, ainda foi estuprada pelo acusado”, destacou o magistrado.

Em sua decisão, o juiz ainda ressaltou que o réu, apesar de ter 34 anos, ainda é sustentado financeiramente pelo pai, médico, não possuindo profissão definida, e que mesmo tendo tido oportunidade de cursar várias faculdades, não concluiu um curso sequer, embora se autointitule "filósofo".

"Sob o prisma do relacionamento familiar, pontue-se que, em relação à sua prole, pende ação judicial em curso neste Juízo manejada pelos pais do acusado em seu desfavor, cuja pretensão é a obtenção da guarda da criança, o que induz concluir que o réu não exerce bem e fielmente o seu dever de cuidado e proteção para com a sua filha", concluiu a decisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso sete meses após matar a companheira em Mosqueiro

Ele se escondia no forro de uma casa no bairro do Jurunas, em Belém



O Liberal

03.05.22 23h28



 Claudenor desce do forro da casa em que se escondia no Jurunas, e onde viveu dias e noites nos últimos sete meses, em Belém (Reprodução / Facebook Beto Messias de Mosqueiro)

Claudenor Sobral da Silva ou somente Cláudio, como também é chamado, é o principal acusado de ter cometido feminicídio contra a companheira dele, Leni Alves da Silva, em outubro de 2021, no bairro do Aeroporto, na Ilha de Mosqueiro, distrito de Belém. Nesta terça-feira (3), após sete meses foragido, ele foi preso pela polícia, em Belém, no bairro do Jurunas.

À equipe de policiais da 9ª Seccional Urbana de Mosqueiro, que cumpriu o mandado de prisão expedido pela juíza Graça Alfaia, o acusado confessou a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

autoria do crime e disse estar arrependido do que fez. Ele também comentou que o fez por ciúme e queria pedir perdão para os familiares da vítima.

Pela legislação, o crime de feminicídio é o homicídio cometido contra mulheres, motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero. Claudenor contou que estava vivendo durante todo este tempo escondido no forro de uma casa, no bairro do Jurunas. Ele disse aos policiais que ficava, praticamente, o tempo todo escondido, de dia e de noite.

O acusado contou, ainda, que acompanhava as notícias pelas redes sociais e tinha medo de ser encontrado, mas ao mesmo tempo afirmou que sua prisão era uma questão de tempo, o que acabou acontecendo nesta terça-feira.

No Código Penal, o feminicídio figura como um tipo específico de crime, com pena de reclusão de 15 a 30 anos. A partir de agora, Claudenor está à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogado que matou vendedor de pamonhas, em Santarém, terá que pagar R\$ 350 mil de indenização à família da vítima

04 MAI 2022 - 08H00 ATUALIZADO 04 MAI 2022 - 07H59



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

O advogado que atropelou e matou um vendedor de pamonhas no trânsito, em Santarém, no oeste do Pará, terá que pagar uma indenização de mais de R\$ 350 mil à família da vítima. O acusado também recebeu pena de 7 anos e 6 meses de prisão em regime semiaberto, mas a pena foi convertida em duas restritivas de direitos.

Sendo, pagamento de indenização à família da vítima no valor de 360 salários mínimos vigentes à época dos fatos (R\$ 359.280,00) e prestação de serviços à comunidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O advogado também teve suspensão da habilitação para dirigir veículo automotor pelo prazo de 3 anos e 6 meses.

A decisão foi proferida pelo juiz da 1ª Vara da Comarca de Santarém, Alexandre Rizzi, nesta terça-feira, 3.

Relembre o caso

O caso aconteceu no acostamento da avenida Cuiabá, em frente ao escritório da Cosanpa em setembro de 2019 quando Raimundo Nonato Amaral Lima, de 60 anos, atropelou e matou Emerson de Oliveira Cardoso, 24 anos, arremessando o corpo da vítima mais de 20 metros do local da batida.

Raimundo Nonato estava dirigindo alcoolizado e também bateu em um poste (deixando o semáforo jogado na pista), e um veículo de passeio.



Na ocasião Raimundo Nonato foi preso e para responder ao processo em liberdade foi arbitrada fiança de R\$ 100 mil. O advogado ofereceu um imóvel

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

avaliado em R\$ 400 mil como garantia, mas teve suspensa a habilitação e o direito de dirigir.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'Santinho' é preso acusado de fornecer arma para matar ex-agente prisional no interior do Pará

04 MAI 2022 - 08H43 ATUALIZADO 04 MAI 2022 - 08H44



Crédito: Reprodução/PC

A Polícia Civil prendeu em flagrante Giovane dos Santos Botelho, o “Santinho”, por tráfico de drogas e envolvimento na morte do ex-agente prisional José Nazareno Prazeres da Silva. O crime ocorreu na segunda-feira, 2, em Abaetetuba, nordeste do Pará.

De acordo com a Polícia Civil, após o crime foram iniciadas investigações com a finalidade de identificar e realizar a prisão em flagrante do acusado e dos demais envolvidos. Durante investigação, chegou ao conhecimento da PC que “Santinho” teria fornecido a arma de fogo para matar Nazareno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a PC, outras investigações realizadas pelos agentes já tinham revelado que o criminoso exerceria o cargo de “disciplina de bairro” da facção criminosa Comando Vermelho. Ele atuaria no bairro Santa Clara e seria o responsável por fornecer armamento para outros criminosos, para a prática de roubos e homicídios, bem como de orquestrar a venda de drogas no local.

Durante as diligências desta terça-feira, 3, a equipe recebeu a informação de que, em razão do homicídio de Nazareno, “Santinho” passou a se esconder em uma casa localizado no bairro São Sebastião. Os agentes foram até a residência, onde o acusado foi encontrado.

Com ele, foram encontrados um tablete de maconha, além de certa quantia em dinheiro. O criminoso recebeu voz de prisão e foi autuado em flagrante delito, já estando à disposição do Poder Judiciário.

Com informações do portal Native News Carajás

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia prende acusado de matar mulher a facadas dentro de casa em Mosqueiro

03 MAI 2022 - 18H10ATUALIZADO 03 MAI 2022 - 18H09



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

Na manhã desta terça-feira, 3, a Polícia Civil prendeu o homem identificado como Claudenor Sobral. Ele é acusado de ter assassinado sua companheira, Dilene Alves Neves, em sua casa na rua Camilo Salgado Filho, no bairro do Aeroporto, em outubro do ano passado, em Mosqueiro, na Região Metropolitana de Belém.

De acordo com informações da Polícia, contra ele pesam outras acusações de tentativa de feminicídio.

Uma das companheiras foi esfaqueada várias vezes a deixando com graves sequelas. Outra teria sofrido tortura e encontra-se com grave quadro de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

depressão. Uma terceira companheira também teria pego apanhando de permanença por todo o corpo.

O homem foi preso em flagrante e encaminhado para a delegacia em Belém, onde permanece à disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MPPA promove reuniões em território quilombola de Oriximiná; comunidades apresentam demandas

Ações foram realizadas entre 26 e 29 de abril. O turismo de base comunitária foi discutido durante a visita.

Por g1 Santarém e região — PA

03/05/2022 17h58 Atualizado há 17 horas



Equipe do MPPA e outros órgãos públicos participaram das reuniões — Foto: MPPA/Divulgação

Entre os dias 26 e 29 de abril, foram realizadas diversas reuniões e atividades no território quilombola de Oriximiná, oeste do Pará. A ação foi desenvolvida pelo Núcleo de Questões Agrárias e Fundiárias do MPPA, Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial do MPPA (Nierac), Promotoria de Justiça Agrária, Promotoria de Oriximiná, Ministério Público Federal e outras instituições.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

O planejamento das ações ocorreu no dia 26 de abril, já no dia 27, a comunidade quilombola de Cachoeira Porteira, no Rio Trombetas, foi a primeira parada. De lá, seguiram para a aldeia Tawanã, no rio Mapuera, para reunião com as lideranças indígenas.

Na reunião foram apresentadas as demandas dos caciques de diversas aldeias que compõem o território. O turismo de base comunitária foi discutido durante a visita, além de alternativas para geração de renda e oficinas de capacitação, os problemas trazidos pelas atividades comerciais e empresariais nas proximidades do território, o licenciamento ambiental, questões relacionadas à saúde e educação.

Ao retornar a Cachoeira Porteira, a equipe reuniu com a participação do MPPA e MPF, ICMBio, ARQMO, representante do município, e do CPR1 e CIPM da Polícia Militar, para pautar o aumento da violência e continuação do serviço de segurança pública na comunidade. Problemas na área da saúde e educação também foram abordados assim como atividades de turismo de pesca que ocorre no território.

No dia 28 de abril, a escola de ensino fundamental Constantina Teodoro dos Santos foi a anfitriã da reunião. As demandas da área da educação como transporte e merenda escolar foram apresentadas e discutidas.

O educandário possui 175 alunos e aguarda o início das atividades presenciais. A segurança da escola e a situação do trecho da BR-163 que passa pela comunidade também foram pautas durante a reunião. Esse último tópico ganhou destaque já que a estrada é essencial para o escoamento de castanha e acesso de turismo na região.

Ainda no dia 28, foi realizada uma reunião na Casa Amarela com os líderes e responsáveis por pousadas na região. O objetivo foi dialogar sobre a atividade de turismo no território quilombola, assim como as preocupações e sugestões do Ministério Público sugestões para buscar readequar a atividade.

No último dia das visitas, lideranças do território Erepecuru reuniram com as autoridades sobre demandas que vão ser encaminhadas pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial do MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br